

Propostas Encontro da CF 2017

Sistematizadas

Questão 1: Importância do tema para a Arquidiocese

Tema atual, urgente, que deve ser abraçado por todos (padres e leigos) não só durante a Campanha, mas para toda a vida (cultura).

Importância dos biomas para nossas vidas, principalmente a Mata Atlântica. Importância de preservar os biomas, mudar a consciência sobre o tema nas comunidades.

Em nossa região, não houve a percepção da seca de 2011-2014, pois a região foi generosa: não faltou água nem comida, por isso, passou pela não percepção. Nosso bioma: as pessoas fazem parte, inclusive com a urbanização. Problemas: consumismo, poluição, irresponsabilidade dos indivíduos (descartes de material). Recursos vitais não podem ser alienados, são direitos de todos. Casa comum: pertencem a todos e todos têm direito. Necessidade de preservação (ar, água, solo...).

Enfatiza a prioridade da Assembleia Arquidiocesana da “Vida Plena para Todos”. Desperta para o que vemos e não acordamos. Nós vivemos as consequências negativas.

Importância também devido ao uso inadequado e excessivo dos agrotóxicos. E chama para a participação de cada um no cuidado e preservação da criação.

Ajuda a perceber a criação como um tudo: abrir olhos e ouvidos para a nossa realidade. Também a promover o respeito a todos: seres humanos, plantas e animais... todos têm o seu lugar e precisam ser respeitados, pois são importantes para o planeta. Abrir os olhos para enxergar a realidade e nossos ouvidos para ouvir o clamor de socorro e ajudar os outros.

Momento de conscientização e despertar pequenas ações para preservar a casa comum.

Questão 2: Sugestões práticas

Arquidiocese:

- 1 – Conscientização sobre o tema, pelos padres, nas homilias e por meio da comunicação de massa.
- 2 – Propor uma lei federal que obrigue gastos mínimos obrigatórios para o meio ambiente.
- 3 - Formação para o clero, para que este ajude a conscientizar o povo.
- 4 - Tornar o tema permanente.
- 5 - Ajudar a identificar o bioma no qual vivemos.
- 6 - Preparar material de conscientização profunda sobre o tema (Círculos Bíblicos na quaresma).

Paróquia

A) Formação:

- 1 - Conscientização coletiva: uso de multimídia e redes sociais para divulgar o tema.
- 2 - Educação na família, catequese, coroinhas e escolas. “Educação começa em casa”: valorizar as disciplinas como filosofia e sociologia.
- 3 – Estudo e debate nas paróquias, buscando pessoas como professores, e organizações: dia de formação com lideranças da Igreja e pessoas de decisão. Multiplicação e formação de lideranças e aproveitar encontros com maior número de pessoas para falar do tema (formação, catequese, missa, círculos bíblicos). Trabalhar em todos os campos com a conscientização, no momento da campanha e com os recursos que já temos.
- 4 - Formar e preparar comissões para dar formação sobre o tema nas escolas.

B) Gestos concretos:

- 1 - Formação de grupos para projetos, como horta caseira e comunitária.
- 2 - Propor a reciclagem e coleta seletiva do lixo: saber onde tem e organizar.
- 3 - Reivindicar planejamento ambiental nos municípios, dentro do planejamento urbano: bens naturais.
- 4 - Sugerir e incentivar pequenas ações que a população pode fazer, independente de ação estatal, criando meios de fazer coisas sustentáveis, sem destruir a natureza para a geração futura. Viabilidade das ações na comunidade.
- 5 - Sugestão de diagnóstico rápido participativo: partir das necessidades locais e despertar nas pessoas a ideia de que a preservação é para o bem comum. Ver projetos a serem implantados, com viabilidade econômica.
- 6 - Apoiar a implantação de “mapa de topo” com recursos da COP.
- 7 - Incentivar ações que visem a não produção de lixo.
- 8 - Incentivar e apoiar projetos que dão retorno financeiro aos produtores rurais para a preservação e restauração ambiental.
- 9 - Valorização da produção agroecológica de alimentos.
- 10 - Elaborar, apoiar e incentivar projetos de proteção de mananciais.
- 11 - Fazer parcerias com os institutos de pesquisa.
- 12 - Propor como gestão concreto o reflorestamento de áreas degradadas com mudas de espécies nativas: cada paróquia escolha uma área para reflorestamento.